

**Energia elétrica**

Governo garante os 20% de redução da tarifa, diz Aneel  
Pág.B6

**Pesquisa detalhada**

Interior lidera investimentos no Estado de São Paulo  
Pág.B8

**Contrato fechado**

Avibrás vai fornecer lançador de foguetes de artilharia por US\$ 400 milhões à Indonésia  
Pág.B10

# Economia

## & NEGÓCIOS

estadão.com.br



DIVULGAÇÃO AVIBRÁS

# São Paulo deve perder quase R\$ 15 bi em nove anos com reforma do ICMS

Lu Aiko Otta | BRASÍLIA

O Estado de São Paulo estima que deixará de arrecadar R\$ 14,8 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos próximos nove anos, caso a proposta de reforma do tributo apresentada pelo governo federal este mês seja aprovada. O número foi apresentado na semana passada pelo governador Geraldo Alckmin, em reunião com a bancada paulista.

“Ele falou dos impactos, mas a avaliação sobre a proposta do governo é positiva, porque ajudará a reduzir a guerra fiscal”, afirma o deputado Duarte Nogueira (PSDB-SP), um dos presentes ao encontro. “Essa perda é insustentável, se não houver compensação”, diz o secretário de Fazenda, Andrea Calabi. No entanto, a promessa do governo federal é criar um fundo de valor ilimitado que protegerá os Estados das quedas na receita decorrentes da mudança.

“O problema é que essa perda vem a cavalo de todas as outras”, continua o secretário. Ele deu como exemplo a Proposta de Emenda Constitucional que trata da tributação do comércio eletrônico, com impacto de R\$ 2,5 bilhões nos cofres paulistas a cada ano. Há ainda a discussão sobre a nova divisão dos royalties do petróleo e sobre a nova configuração do Fundo de Participação dos Estados (FPE). “São boas iniciativas, mas com resultados muito desafiadores para São Paulo.”

**Tudo junto.** Na reunião com os deputados e senadores, Alckmin pediu um esforço para que esses assuntos sejam examinados em conjunto, e não “fatiados”, como vem ocorrendo. O temor é que, ao individualizar as discussões, as perdas para o Estado sejam maiores do que se os temas fossem examinados juntos. Essa seria a forma mais lógica, reconhecem técnicos da área econômica federal, mas politicamente impossível de negociar.

Para o ICMS, o governo federal propôs fixar em 4% a alíquota interestadual nas operações em que uma mercadoria é produzida num Estado e consumida em outro. Hoje, as alíquotas são de 12% e 7%. Elas são calibradas de forma a beneficiar os Estados menos desenvolvidos.

Parece simples, mas é justamente aí que as conversas estão empacadas no nível técnico há mais de um mês. Formou-se uma clara divisão, segundo relato do secretário de Fazenda do Maranhão, Cláudio Trinchão, que é coordenador do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), foro que reúne todos os secretários estaduais de Fazenda. De um lado, Sul e Sudeste se alinham com a proposta do governo, de 4%. De outro, Norte, Nordeste e Centro-oeste querem duas alíquotas: 2% e 7%.

Como forma de pressão, São Paulo colocou a seguinte oferta sobre a mesa: Norte, Nordeste e Centro-oeste aceitam a alíquota de 4%. Em troca, o Estado concorda em legalizar todos os incentivos concedidos no passado como parte da guerra fiscal.

**SP poderá perder R\$ 2 bi com tributação do comércio eletrônico**  
Pág. B3

 NEW THINKING.  
NEW POSSIBILITIES.

# TUCSON

## O MELHOR NEGÓCIO DO BRASIL.

“Não se pode falar mal dele. Qual outro carro você acha por R\$ 64.000 com tanto espaço interno, porta-malas, câmbio automático e uma lista invejável de equipamentos? Nenhum.”

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - ANO 2 - Nº 53.



## TUCSON.

SINÔNIMO DE SUV NO BRASIL.

**TAXA ZERO**

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS



AIR BAG DÚPLIO.  
PNEUS RADIAIS COM BANDA LARGA, ALL-SEASON PASSENGER.  
FREIOS A DISCO NAS 4 RODAS COM ABS.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA COM OPÇÃO DE ACIONAMENTO MANUAL SHIFTRONIC.  
PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL.



PORTA-MALAS COM CAPACIDADE PARA 528 LITROS. ESPAÇO PARA COMPRAS E TODO O TIPO DE BAGAGEM. MAIS PRATICIDADE NO DIA A DIA E EM VIAGENS.



www.hyundai-motor.com.br

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 55 95 45

Respeite os limites de velocidade.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor.

Financiamento na modalidade CDC para o veículo TUCSON GLS 0 km, ano/modelo 2011/2012, CAT. GP44, sendo R\$ 32.000,00 de entrada e 24 parcelas fixas de R\$ 1.439,20 (com SPFF\*). Valor à vista R\$ 64.000,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 66.540,80. Tarifa de R\$ 780,00 cobrada pelo Banco Alfa S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. (coeficiente 0,04167) e 0% a.a., mais IOF obrigatório do governo, formando o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Taxa do CET mais IOF de 0,13% a.m. e 1,53% a.a. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aceito pelo Banco Alfa, deverá ser encaminhado para outras financeiras que praticam maiores taxas. Financiamento praticado pelas lojas Hyundai CAOA. Plano de financiamento válido até 27/11/2012 ou até o término do estoque. \* Seguro Proteção Financeira (opcional).